

Acervo pessoal



**Douglas, na sede do Palácio Itamaraty, quer, agora, aposentar a mãe da profissão de diarista**

que tinha passado na primeira fase, o que eu não esperava com preparação de apenas três meses”.

Douglas revelou não ter focado exclusivamente no concurso em 2022. “Eu estava trabalhando como garçom, também com um professor da UnB ajudando ele a redigir um livro, além disso, fazia freelancers em consultorias políticas. Praticamente três empregos”, comentou. “Eu não consegui estudar quase nada para o concurso, em especial para a prova de língua inglesa. O pessoal que estuda para esse concurso faz, semanalmente, simulados com correções de professores que custam R\$ 200, e eu como garçom ganhava R\$ 150. Então, eu aca-

bei não fazendo nenhum simulado para o concurso de 2022 e reprovei de novo na segunda fase da prova discursiva inglês”.

O edital da bolsa-prêmio de vocação para a diplomacia é uma política pública do Instituto Rio Branco que agracia com R\$ 30 mil candidatos negros que foram bem no exame, mas não conseguiram aprovação, para que possam se dedicar ao concurso. Douglas foi contemplado com o auxílio e, finalmente, conseguiu se dedicar 100% aos estudos. “Em 2023, foi o ano que eu quase passei. Dos candidatos que não passaram, eu fiquei em terceiro lugar. Então, cheguei muito perto de ser

aprovado. Finalmente, passei da segunda e terceira fase, o que me deixou bastante motivado a continuar estudando”.

No ano de 2024, Douglas voltou a trabalhar presencialmente em uma consultoria política, e novamente conseguiu passar em todas as fases, mas ficou na lista dos não aprovados, em 10º lugar. No ano seguinte, mudou-se para Paranaguá (PR), cidade da esposa, Hellen Leite. Onde mudou de emprego e começou a atuar em home office como especialista em políticas educacionais. No novo trabalho, conseguiu ter mais tempo para focar nos estudos: “Eu recebia uma bolsa para fazer pesquisa para o Ministério da Educação (MEC) de uma política nacional de concepção de dados da educação. Era um trabalho muito bom, meio período e remoto. Então, era bastante flexível para conciliar com os estudos”.

## Conquista de um sonho Nova realidade

O resultado do concurso de 2025 saiu em outubro, e, finalmente, o nome de Douglas constava dos 50 aprovados entre os 8.861 inscritos. Após a entrega dos documentos e realização de exames, em 22 de dezembro ocorreu a nomeação dos candidatos aprovados. Agora, o Itamaraty tem até 30 dias para realizar a posse dos novos diplomatas. Aos 31 anos, Douglas comentou sobre a expectativa depois de anos buscando a aprovação e conseguir alcançar o objetivo que traçou desde 2017: “Agora, quero trabalhar bastante. Acho que a minha origem pode agregar muito ao ministério, que precisa de quadros que representem a população brasileira. Como homem negro de origem bastante humilde, posso levar essa visão plural para o exterior”.

Com o salário de R\$ 22.558,56, o novo diplomata do Ministério das Relações Exteriores faz planos com a nova remuneração. “O valor que vou pagar de imposto de renda, por exemplo, supera o salário máximo que eu já recebi trabalhando na vida. Então, vai ser uma mudança drástica financeira, o que eu quero fazer com esse dinheiro mesmo é aposentar minha mãe da profissão de diarista, que, apesar de digna, é muito cansativa, principalmente para ela que tem problemas de saúde”, afirmou. “São 40 anos trabalhando como diarista, ela tem problemas no nervo ciático, gordura no fígado grau três, doença de chagas. Então, eu queria que ela trabalhasse com algo mais leve”.

**\*Estagiário sob a supervisão de Ana Sá**

**Processo seletivo  
para Pessoas com  
Deficiência:**

# Assistente PCD

**Ensino médio  
completo**

Remuneração  
**R\$ 5.420,60**  
+ Benefícios

**Inscrições de 14 a 23  
de janeiro de 2026.**



**Todos os detalhes e requisitos estão no site:**  
[cebraspe.org.br/concursos/sebrae\\_26\\_pse\\_2](http://cebraspe.org.br/concursos/sebrae_26_pse_2)

